

RESUMO EXPANDIDO - AÇÕES DE ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE
COMO CATALIZADORAS DE MUDANÇAS NA SAÚDE MATERNO INFANTIL
DO MUNICÍPIO DE GOVERNADOR VALADARES

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS AÇÕES EXECUTADAS DURANTE A 10ª
EDIÇÃO DO PET-SAÚDE: REDE DE ATENÇÃO MATERNO INFANTIL,
TERRITÓRIO JARDIM DO TREVO**

Livia Alves Martins (livia.alves@univale.br)

Cecilia Oliveira Dutra (cecilia.dutra@univale.br)

Pedro Furbino De Almeida (pedro.almeida@univale.br)

Amanda Alves Ramos (amanda.ramos@univale.br)

Alessandra Ribeiro De Faria Ferreira (alessandra.ferreira@univale.br)

Sarah Ellen Alves Silva (sarah.silva@univale.br)

Isabela Yasmim Rodrigues Lomar (Isabela.lomar@univale.br)

Ariadine Sobrinho Calatrone (ariadine.calatrone@univale.br)

Aline Barbara De Andrade Ramos (alineb.ar@outlook.com)

Milena De Oliveira Simões (milena.simoes@univale.br)

Cláudio Manoel Cabral Machado (claudio.machado@univale.br)

Claudine De Menezes Pereira Santos (claudine.santos@univale.br)

Renata Soares Dias (renatasd-17@hotmail.com)

Priscila Ribeiro Borel Silva (priscilaribeiroborel@hotmail.com)

INTRODUÇÃO

O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-SAÚDE), trata-se de uma ação da união dos Ministérios da Saúde e Educação, com início no ano de 2010, possuindo o intuito de melhorar a integração ensino-serviço-comunidade e tendo como componentes profissionais da saúde e estudantes dos diversos cursos de graduação na área da saúde, juntamente com seus professores. Essa integração acontece por meio de atividades que envolvem o ensino, a pesquisa, a extensão universitária e a participação social, promovendo o aprimoramento dos profissionais da saúde e dos estudantes de graduação envolvidos (BRASIL, 2015).

O programa encontra-se na 10ª edição, com o tema “Gestão e Assistência” (BRASIL, 2022a), na qual, a Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE) participa com o projeto “PET-SAÚDE Gestão e Assistência: Rede de atenção materno infantil de Governador Valadares/MG” (BRASIL, 2022b). A compreensão das principais causas de mortalidade materno-infantil, por meio de avaliações sobre esta vigilância no território, trata-se de uma ferramenta de gestão capaz de fornecer informações para as equipes de saúde, gerar dados sobre o cuidado ofertado e favorecer o aprimoramento dos sistemas de informação. E assim, possibilitando o planejamento de intervenções direcionadas aos principais problemas e às barreiras assistenciais do sistema local, contribuindo para a melhora do cenário por meio da redução de mortes evitáveis e das iniquidades (OLIVEIRA et al., 2017).

OBJETIVO

Relatar a experiência do Grupo 1 - Gestão, do PET-SAÚDE Gestão e Assistência: Saúde Materno Infantil de Governador Valadares/MG, na execução da 10ª edição do Programa PET-SAÚDE, no território da Estratégia Saúde da Família (ESF) Jardim do Trevo, durante o período de 2022/2-2023/1.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência sobre as ações desenvolvidas pelos estudantes e professores da Universidade Vale do Rio Doce e profissionais da saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Governador Valadares, integrantes do Grupo 1 - Gestão, do PET-SAÚDE Gestão e Assistência: Saúde Materno

Infantil de Governador Valadares/MG,, edição 2022-2023. Tais ações foram desenvolvidas ESF Jardim do Trevo e seu respectivo território, localizado no município de Governador Valadares - Minas Gerais.

A princípio, o grupo realizou um planejamento detalhado das ações a serem desenvolvidas pelos alunos do PET-SAÚDE, incluindo a definição das datas, locais e conteúdo das atividades para garantir a organização e execução de cada ação.

Durante os 12 meses de projeto, foram realizadas atividades como: Diagnóstico situacional da população alvo por meio de levantamento de dados; Visitas semanais dos alunos a ESF; Atividades de educação popular em saúde como “Roda de conversa: Espaço ser mãe”, “5º Rua de lazer”, “desenvolvimento e apresentação de cartilhas sobre métodos contraceptivos e sífilis”.

Nesse contexto, as atividades foram executadas conforme o planejamento estabelecido. A roda de conversa "Espaço ser mãe" foi realizada no dia 23/10/2022, na escola Escola Municipal local, com a participação do Nasf, alunos, preceptores e tutores do grupo, além de gestantes da comunidade. A rua de lazer foi realizada no dia 11/03/2023, proporcionando momentos de lazer e integração para a comunidade local. O desenvolvimento das cartilhas ocorreu por meio de revisão da literatura, com o objetivo de produzir materiais informativos e de fácil compreensão sobre métodos contraceptivos e sífilis. Esse material foi apresentado às gestantes em um encontro da ESF, com direito a roda de conversa e um lanche da tarde no dia 27/06/2023.

Ainda, durante seu período de execução, uma coleta de dados sobre as gestantes atendidas na ESF Jardim do Trevo foi realizada, visando identificar o perfil das mesmas e traçar metas e objetivos dentro do projeto para atender as necessidades encontradas. Para isso, foram utilizados os prontuários de atendimento da ESF, nos quais obtinham diversas informações relevantes sobre as gestantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após o levantamento e a tabulação dos dados pelos alunos, foi possível traçar o perfil das gestantes atendidas na ESF Jardim do Trevo. Durante a execução do projeto, 49 mulheres gestantes estavam em acompanhamento. A maior parte delas se encontravam na faixa etária de 20-30 anos (57,1%) e

eram múltíparas (59,2%). Além disso, dentre as informações levantadas, constatou-se um perfil de mães solteiras (58%), que não recebem benefícios governamentais (67,3%), que trabalham fora de casa (26,5%) ou estudam (28,6%). Em relação à escolaridade, apenas um terço delas possui o ensino fundamental (32,7%), sendo o percentual para a variável ensino médio completo ainda menor, 20,4%. Em relação às questões de saúde, a maior parte possuía uma gestação sem intercorrências (87,5%), no entanto houveram notificações de casos de sífilis reagentes (8,2%). Por fim, foi possível notar a ausência de planejamento familiar, sendo relatado por algumas mães pouco ou nenhum conhecimento sobre o tema. Estas análises propiciaram à equipe a capacidade de elaboração de estratégias e ações específicas frente ao cenário encontrado.

As atividades e intervenções realizadas proporcionaram uma valiosa troca de conhecimentos, beneficiando a comunidade local e promovendo uma interação significativa entre os cursos envolvidos. Durante a “5ª Rua do lazer”, além das informações e atendimentos no âmbito da saúde, foram oferecidas atividades recreativas para todas as idades, como jogos, brincadeiras e apresentações artísticas. Isso contribuiu para criar um ambiente acolhedor e estimulante, promovendo o bem-estar físico e emocional dos participantes.

Além dos encontros, como a roda de conversa com as gestantes, foram realizadas palestras com profissionais de saúde sobre temas como planejamento familiar, cuidados pré-natais e amamentação. Foram distribuídos materiais educativos, como panfletos informativos e cartilhas, que continham orientações detalhadas sobre os assuntos abordados no dia. Esses recursos adicionais foram de grande utilidade para as pessoas que desejavam aprofundar seu conhecimento e continuar aprendendo após o evento. Corroborando com o estudo de Blumfield et al., (2013), onde no período gestacional as mulheres tendem a estar mais atentas às orientações sendo assim uma grande oportunidade ao profissional de saúde realizar ações de incentivo a fim de promover um desenvolvimento saudável.

Os resultados das intervenções não se limitaram apenas à conscientização e informações sobre gestação, mas ainda sobre doenças sexualmente transmissíveis, planejamento familiar, métodos contraceptivos, nutrição, saúde mental, saúde da mulher, saúde da criança, entre outros, (BALSELLS et al., 2018). Ainda, um levantamento das necessidades da comunidade local foi realizado, permitindo identificar outras áreas da saúde e bem-estar que precisavam ser abordadas. Essa abordagem holística ampliou o impacto

positivo da iniciativa, atendendo às demandas específicas da comunidade, promovendo a saúde de forma abrangente e visando orientar as gestantes de maneira horizontal por meio de práticas educativas, individuais e em grupos, (BRASIL, 2013).

No geral, as atividades e intervenções realizadas foram fundamentais para fortalecer os laços na comunidade, empoderar os participantes com conhecimentos relevantes e oferecer recursos práticos para a promoção da saúde.

CONCLUSÃO

O programa PET-saúde promove assistência à comunidade por meio do compartilhamento do aprendizado, as intervenções realizadas possibilitam acesso à informação e conscientização. Ademais, o PET-saúde Gestão e Assistência no território da ESF Jardim do Trevo, por meio da prática do exercício da educação em saúde, possibilitou a reflexão sobre a importância da prevenção e do trabalho multidisciplinar. Portanto, o programa tem atuado como importante instrumento para formação de profissionais e futuros profissionais habilitados a desempenhar atividades na comunidade, proporcionando a integração e qualificando o fazer com a ampliação das habilidades e competências dos extensionistas.